

Práticas em Educação Ambiental no meio educacional

Autoras:

Euzimar Gregório dos Santos

Euzenia Gregório dos Santos

Resumo

Atualmente, a questão ambiental é um dos temas que mais tem chamado à atenção das pessoas, devido à valorização que se tem dado à qualidade de vida. Meu trabalho relatará a realidade da cidade de Malta, município que se insere no polígono das secas, pequena cidade no interior do estado da Paraíba. Distante cerca de 330 quilômetros de João Pessoa, a capital. O projeto “Cuidadores do Meio Ambiente”, iniciado em 2007, envolvendo alunos, professores, diretores, agricultores (as) e demais membros da comunidade, se propõe a construir um processo permanente de Educação Ambiental nas comunidades rurais tradicionais e assentamentos no município de Malta/Paraíba, e nas escolas da zona urbana e rural, difundindo conhecimentos atualizados sobre questões científicas, saberes tradicionais e políticas ambientais usando estratégias de rede, processos formativos, publicações e projetos com a sociedade. O plantio de espécies arbóreas frutíferas que se adaptem ao semiárido foi escolhido para plantio pela equipe por ser de fácil adaptação em nossa região. O presente trabalho é resultado de um trabalho desenvolvido no Assentamento Rural Padre Acácio, que fica a 18 km da sede do município localizado no médio sertão no semiárido Paraibano. Verifica-se a desatenção aos princípios conservacionistas de cobertura vegetal e biodiversidade. A presente proposta é adequar pomares nos lotes dos agricultores com fruteiras regionais como fonte arbórea, de alimentos e ocupação de mão de obra. Ao produzir seu próprio alimento, o homem deixa de adquiri-lo de outros e, com isso, diminui sua despesa. O que sobrar do consumo familiar pode ser vendido, tornando uma fonte de renda. Um grupo de aproximadamente 35 alunos do de anos iniciais para começar a produção de árvores em lugar de produção fora da escola, como atividade da disciplina de ciências e meio ambiente.

Palavras Chave: Alunos, educação ambiental, campo, produção.

ABSTRACT

Nowadays, the environmental issue is one which draws more attention from people, due to the valuation that has been given to quality of life. My work will report the reality of the city of Malta, municipality that is inserted in the droughts polygon, small town within the state of Paraíba. 330 kilometers away from João Pessoa, the state capital. The project “Cuidadores do Meio Ambiente”, started in 2007, involving students, teachers, directors, farmers and other members of the community, proposes building a permanent process of environmental education on the traditional rural communities and settlements in Malta/Paraíba, and school in rural and urban zone, spreading updated knowledge about scientific issue, traditional knowledge and environmental politics using networks strategies, informative process, publications and projects with society. The planting of fruit trees species that are adapted to semiarid was chose for planting by the team for being of easy adaption in our region. The present work resulted from a work developed in Padre Acácio rural settlement that is 18 kilometers from the seat of the town, located in the medium hinterland in Paraíba’s semiarid.

It's been observed the lack of attention to the conservationist principals of plant and biodiversity covering. The man stops getting it from the others and, as a consequence, diminishes his expenses. What is left from the family consume can be sold, becoming a source of income. A group of 35 students from the beginning years started the production of tress in producing places out of school, as activies of science and enviroment.

KEY-WORDS: Students, Enviromental education, Countryside, Production.

Introdução

A Educação Ambiental é um importante mecanismo de interação social, político e econômico, sendo fundamental na melhoria da qualidade de vida de uma população. Com a urbanização e evolução, a percepção do ambiente mudou drasticamente e a natureza passou a ser entendida como “algo separado e inferior à sociedade humana”, ocupando uma posição de subserviência.

Em relação à educação ela é fundamental para buscar, entender e resolver problemas, e a formação atual e futura de nossos professores, entrando assim a Educação Ambiental em nossas escolas, e trabalhar conscientização da comunidade local para amenizar tamanha devastação ao meio ambiente.

O despertar da cidadania é um dos mais libertários momentos da vida de crianças, jovens e adultos. É quando a noção de direitos e deveres transcende meros interesses individuais para traduzir uma nova visão de mundo, que reflete a responsabilidade de cada pessoa na construção de valores coletivos plenos, plurais e democráticos que assegurem o bem-estar humano e o respeito a todas as formas de vida em suas mais variadas manifestações. Entre esses valores coletivos se consagram o direito que todos temos a um meio ambiente saudável e igualmente o dever ético, moral e político de preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (MCS/MEC, 2005).

O projeto “*Cuidadores do Meio Ambiente*”, iniciado em 2007, se propõe a construir um processo permanente de Educação Ambiental (EA) nas comunidades rurais e nas escolas da zona urbana, difundindo conhecimentos atualizados sobre questões científicas, saberes tradicionais e políticas ambientais usando estratégias de rede, processos formativos, publicações e projetos com a sociedade.

O plantio de espécies frutíferas é uma boa opção de diversificação para a agricultura familiar. O presente trabalho é resultado de um projeto desenvolvido no Assentamento Rural Padre Acácio, que fica a 18 km da sede do município localizado no médio sertão no semiárido Paraibano. Onde a ocupação predominante é o extrativismo vegetal na produção de carvão, cuja vegetação dominante é a jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), uma vez que outras espécies

desapareceram quase completamente. Verifica-se a desatenção aos princípios conservacionistas de cobertura vegetal e biodiversidade. A presente proposta é adequar pomares nos lotes dos agricultores com fruteiras regionais como fonte arbórea, de alimentos e ocupação de mão de obra. Ao produzir seu próprio alimento, o homem deixa de adquiri-lo de outros e, com isso, diminui sua despesa.

Levamos, então, um grupo de aproximadamente 35 alunos do de anos iniciais para começar a produção em um lugar de produção fora da escola, como atividade da disciplina de ciências e meio ambiente. Do ponto de vista operacional, este projeto preconiza metas viáveis e de alcance bastante provável a curto e médio prazo e nele encontram-se descritas as programações dos cursos com seus respectivos conteúdos, metodologias de abordagem, cronograma de execução e custos (doações) de operacionalização. Durante a sua execução, estão previstas avaliações para os ajustes necessários a partir do monitoramento das ações, de forma a mantê-lo sempre adequado aos objetivos propostos e a novas demandas que o panorama social, ambiental e/ou venha a exigir no decorrer do processo. Sempre trabalhando a Educação Ambiental em todas as nossas ações, com o exercício da cidadania e o compromisso de preservar o meio ambiente local.

Nesta ação, o compromisso ético reflete-se em ações éticas, isto é, em ações correntes com os princípios éticos da pessoa, de modo que as ações impulsionadas por esta nova ética, homem-natureza terão resultados favoráveis à preservação ambiental e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida. A mesma passa a ser o início de uma nova ordem mundial, uma nova filosofia de vida do ser humano, alicerçada em novos valores extrassociais humanos.

Justificativas para a realização do trabalho

No que se refere à viabilidade do projeto para com os beneficiários das mudas arbóreas frutíferas, o pomar é uma atividade muito promissora, cujo mercado é muito promissor. Inequivocadamente tem crescido a propensão ao consumo de produtos obtidos de forma alternativa ao que é praticado na esteira da revolução verde. Esta mudança de postura, de significativos contingentes populacionais, se fundamenta na busca por uma alimentação mais saudável. No mais das vezes, a atitude também está associada a uma postura de proteção do meio ambiente.

Sabe-se ainda que as pessoas atingidas pelo chamado comércio solidárias (ou comércio justo) compram produtos produzidos por produtores que são tidos como merecedores de uma atenção diferenciada. Em outros termos, está presente um posicionamento que determina que, por diferentes razões, determinados produtores (quilombolas, assentados de reforma agrária, comunidades tradicionais, e agricultores familiares) devem ser apoiados. A crescente

demanda por produtos naturais está relacionada às questões sumariamente apontadas. Em outros termos, por serem produtos obtidos de forma ecologicamente correta e serem produzidos por produtores diretos em situação de risco e/ou em desvantagem em relação às empresas.

Não se pode esquecer que, para nós professores não é fácil fazer este tipo de trabalho pelas intervenções de políticos locais, afora as dificuldades de natureza material e/ou administrativa para não liberar os alunos de dentro da escola.

A rigor, nem mesmo o tempo de trabalho, de professores e alunos dedicados a estas atividades, é adequadamente reconhecido por departamentos e coordenações. Significa realizar uma atividade sem prestígio acadêmico e com sobrecarga de trabalho. Por puro amor à Educação Ambiental! Estas características fazem com que tais atividades ainda tenham uma dimensão de missão, no sentido de trabalho missionário. Há que fazer catequese tanto dentro quanto fora da universidade. Internamente, para conquistar quem esta em posições de comando; externamente, para relembrar aos gestores educacionais que é de nossa responsabilidade trabalhar a Educação Ambiental formal e não formal nas escolas.

Mas, a principal razão para continuar com o trabalho que se faz junto às comunidades de agricultores familiares do município de Malta/PB, é dada pela imperiosa necessidade de procurar minorar a situação de carência vivenciada por elas. A experiência pratica demonstra que a contribuição do projeto “Cuidadores do Meio Ambiente” é eficaz e profícua. Os resultados se evidenciam tanto pelo que se obtém como consequência direta. Em inúmeras situações constata-se valioso crescimento em termos de cidadania. O conceito sociedades sustentáveis inclui uma visão transformadora, apoiada na diversidade de buscas e soluções para a construção simultânea e coletiva das sustentabilidades ambiental, social, econômica, política e ética. (SECAD/MEC, 2007).

Objetivos

Objetivo Geral

Produzir e distribuir mudas arbóreas frutíferas consolidando a Educação Ambiental no meio escolar e nas comunidades rurais local.

Objetivos Específicos

Acompanhar a Educação Ambiental nas escolas municipais;

Promover intercâmbio com alunos e professores da zona rural e agricultores do município e cidades vizinhas;

Procurar contribuir com o desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares localizados na região semiárida brasileira;

Metodologia

O Projeto *Cuidadores do meio Ambiente* desenvolvido no município de Malta – PB, localizada no médio sertão paraibano, conta a participação de alunos, professores, agricultores (as), e demais membros das comunidades escolares e local. As primeiras mudas de árvores frutíferas plantadas no Assentamento Rural Padre Acácio, hoje os pomares domésticos já produzem frutos, o mesmo originou-se da antiga Fazenda Trapiá, agora Assentamento "Padre Acácio Cartaxo Rolin", fica localizada no município de Malta, a 333 quilômetros de João Pessoa e 12 da sede do município. Ela ocupa uma área de 724 hectares e beneficia 18 famílias e quatro agregadas.

A metodologia aqui descrita no nosso trabalho atende a duas situações, sendo uma direcionada para as mulheres. Pois são elas que têm papel decisivo na condução das atividades que se realizam nos quintais, portanto mais próximo das casas. Enquanto que os homens preponderam nos roçados em outras dimensões da divisão de trabalho existente nas famílias dos agricultores familiares. E uma segunda destinada aos alunos e professores que participam das ações do projeto.

Para que serve o Projeto cuidadores do meio Ambiente na nossa escola?

Em cada escola onde passamos foi escolhida uma ou duas turmas para participarem do projeto, professores e diretores sentam e decidem qual o professor quer ser voluntário com sua turma, e relatam as suas ideias sobre o que esperam do projeto. Depois, debatem essas ideias até chegarem a um ponto de qual está disponível e aberto para o trabalho voluntário para com o meio ambiente e as populações rurais do município. Este é o momento de negociar o sonho e o objetivo do projeto, por meio de debates, e de colocar no papel as ideias que surgirem. Essas ideias serão os objetivos específicos do “Cuidadores do meio ambiente” na escola. Os objetivos ajudarão a não perder o rumo e ficarão registrados no Acordo de Convivência.

Essa mesma forma de agir pode ser usada para preencher as outras partes do Acordo de Convivência. Outras perguntas podem orientar os debates:

Como devem ser produzidas as mudas e de que espécie?

Quais são os acordos para a entrada e saída dos alunos no projeto?

Quais são as responsabilidades e a forma de funcionamento do “Cuidadores do meio Ambiente” para com a escola e os alunos?

Como o trabalho será dividido entre os participantes em relação à produção de mudas?

As mudas são produzidas na zona urbana na sede do projeto pelos alunos e distribuídas para as comunidades rurais. Partindo da concepção freireana de Círculos de Cultura, esse sistema se fortalece na medida em que estimula o diálogo da escola com a comunidade e movimentos

sociais por meio de um trabalho articulado de Secretarias de Educação, ONGs, e Coletivos Jovens. Todas essas dimensões são atualizadas com conteúdos ligados às questões socioambientais relevantes e atuais, globais e locais, que propõem uma reorientação dos estilos de vida coletivos e individuais na perspectiva de uma ética de solidariedade, cooperação, democracia, justiça socioambiental, liberdade e sustentabilidade. (SECAD/MEC, 2007).

É importante enfatizar que o direcionamento das ações visando atender prioritariamente a jovens e mulheres (são as que têm contato e cuidado diretos com os pomares) segue o que já vem sendo preconizado desde início do Projeto, cujo foco de atuação tem sido o trabalho com este grupo em decorrência da necessidade premente de proporcionar uma melhor qualificação deste segmento, tentando assim contribuir na construção de alternativas de trabalho e renda e no fortalecimento das comunidades atendidas.

A preparação de roteiros pedagógicos com elaboração, complementação, ajuste permanente de conteúdos e metodologia, é uma atividade chave que antecederá cada evento e visita, no qual serão registrados todos os passos planejados para o trabalho em um esquema programático que servirá de base aos alunos e relatores na condução de suas atividades. Este esquema conterà desde as dinâmicas iniciais de abertura do trabalho, ao detalhamento do conteúdo a ser abordado, encaminhamentos e avaliações a serem efetuados dentro e após cada evento.

Espera-se com esta metodologia ancorar firmemente os trabalhos de aula lá fora e campo, otimizando o tempo e facilitando a aprendizagem dos participantes, além de possibilitar o planejamento com bastante antecedência de futuras atividades. Desta forma, durante a execução das atividades serão utilizados recursos e instrumentos didático-pedagógicos como vídeos, TV e videocassetes e/ou DVD's, impressoras, papel madeira e textos impressos em papel onde serão abordados temas previamente estruturados a partir de bibliografias especializadas.

TABELA -01: Distribuição da equipe da escola Marta Nóbrega Rodrigues

| Alunos | | Equipe Técnica | Equipe de apoio | | Professores | |
|-----------|--------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|---------------|
| Pré | 1º ao 5º ano | | Efetivos | Contratados | Efetivos | Contratados |
| 63 alunos | 221alunos | 01 Diretora | 01 merendeira | 02 ASG | 03 na pré-escola | 03 auxiliares |
| | | 01 Vice-diretora | 02 ASG | | 02 no 2º ano | 01 auxiliar |

| | | | | | | |
|----------------------|--|---------------|-----------|--|--------------------------|--|
| | | 01 Secretária | | | 02 no 3º ano | |
| | | | | | 01 no 4º ano | |
| | | | | | 01 no 5ª ano | |
| Total de alunos: 284 | | Total: 03 | Total: 05 | | Total de professores: 15 | |

Cada evento encontra-se planejado para ter duração média de 03 horas, espaçados em intervalos de 15 dias ou mais, sempre no período do inverno para nos assegurarmos que a muda está realmente pronta para o crescimento, período no qual os participantes deverão ser estimulados a como cuidar e preservar as mudas para animais de terreiro como (aves e pequenos animais) não comerem a planta arbórea frutífera. Desenvolverem ainda exercícios verbais pertinentes aos conteúdos apresentados sobre EA em cada encontro, bem como a realizarem atividades práticas referentes às ações propostas, apresentando os resultados alcançados no início do evento seguinte. O fenômeno de expansão da Educação Ambiental foi de tamanha magnitude que provocou, de modo geral, a diminuição de diversos tipos de desequilíbrios regionais existentes. (SECAD/MEC, 2007).

Conclusão

Integração de alunos (as) e professores (as) da zona urbana junto aos da zona rural, ambos com o objetivo de cuidar e preservar o meio ambiente;

Sair da sala de aula para o assentamento e outras comunidades rurais é oportunizar a aproximação de uma realidade que se distancia, sobremaneira, da visão construída pela sociedade, dando lugar a um diálogo mais significativo entre a teoria e a prática, o ensino e a pesquisa, a desigualdade social e a sociedade de consumo. O que esperamos dar em troca a essa parcela da sociedade está relacionado com a construção do conhecimento através desse diálogo, proporcionando uma reflexão crítica acerca da sua realidade.

Referencias Bibliograficas

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - **Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na Escola** / Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. – Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental - MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente saúde. Brasília, 1997.

BRASIL. Cadernos Secad/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC). Volume – 1. Brasília, fevereiro de 2007.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC.

CAVALCANTI, Edneide e Morgado, Maria Tereza. Gênero e Desertificação: uma abordagem necessária (texto) Manejo de Ecossistemas Frágeis: A luta contra a desertificação e à seca. Agenda 21 capítulo 12.

PEREIRA, Jógerson Gomes Pinto; SANTOS, Euzimar Gregório. **Ética Ambiental.** In: ABREU... [Org.]. Meio Ambiente Sociedade e Desenvolvimento: uma abordagem sistêmica do comportamento humano. Editora: EDUFMG. Campina Grande, 2010.

